
LOS ANGELES – Grupo de Trabalho do GAC de Envolvimento com IGOs/Governos
Sábado, 11 de outubro de 2014 – 16:30 às 17:30
ICANN – Los Angeles, EUA

CHAIR DRYDEN: Boa tarde a todos outra vez. Vamos começar de novo a sessão da tarde.

Por favor, tomem seus acentos.

A próxima sessão é para focar em um conjunto particular de recomendações que vêm da equipe da revisão de transparência e prestação de contas que está trabalhando com o grupo a equipe de participação de partes interessadas da (ICANN), e como parte desse trabalho com recomendações, criamos um grupo de trabalho dentro do (GAC) liderado por (Líbano). Houve esforços feitos no grupo de trabalho e depois eu vou contar mais sobre isso, mas esse trabalho tem avançado para nos preparar para a sessão de hoje e começar a identificar os problemas e as questões e como podemos ter essa coordenação entre o (GAC) e o pessoal e trabalharmos juntos no futuro sobre alguns objetivos comuns.

Então vou passar para você, (Imad), para que você administre essa sessão e, por favor, se pudesse apresentar os colegas da (ICANN) que estão aqui também. Obrigada pela sua presença aqui.

Vou passar o microfone para você, (Imad), para que apresente seus colegas.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

IMAD HOBALLAH:

Para aqueles que não me conhece, eu sou do (Líbano).

Me solicitaram que criasse um grupo de trabalho de atividades para melhorar os esforços que estão sendo feitos e quanto a atividade de gestão, especialmente de contato com os governos, e o grupo de trabalho que nós formamos é um grupo conjunto do (GAC) do (GSE/GE) com o pessoal do (GSE/GE) e trabalhamos sobre cooperação e participação global.

O objetivo do nosso debate hoje é falar com todos primeiro e depois o que a equipe já conseguiu e depois vamos passar por perguntas e respostas aqui do pessoal presente e também dar informações sobre como vamos avançar e também sobre esse grupo (GSE/GE) e a equipe de participação do governo para ouvir todos vocês, se vocês tiverem perguntas, preocupações, dúvidas e ver como podemos responde-las ou tratá-las.

Se vocês me permitem e com o seu consentimento eu vou estabelecer uma regra, talvez alguns não gostem disso, eu peço que as perguntas e as intervenções sejam limitadas a 1 minuto. Não temos muito tempo, temos 70 países pelo menos com seus representantes, alguns têm mais de 1 representante, então eu vou pedir às pessoas que estão aqui desse lado que deem respostas breves no máximo possível para não ultrapassar o tempo.

Antes de mostrar o que nós já fizemos, eu quero também comentar para aqueles que não sabem, primeiro, apresentar o (Dr. Kamel), presidente do (GSE/GE), (Anne-Rachel Inne), que ela está aqui.

Eu não sei se eu pronunciei bem.

Está localizada na (Suíça), em (Genebra), se eu não me engano, e antes de continuar eu quero agradecer todos do grupo de trabalho que trabalharam conosco aqui. Temos (Olga) aqui, a (Suzanne) e alguns outros membros, (Alice) e outros membros que também se uniram. (Hassan). Se eu esquecer alguém eu peço desculpas. O (Dr. Kamel).

TAREK KAMEL:

Eu quero agradecer primeiro à (Heather Dryden), presidente do (GAC) e também meu colega (Hoballah) por ter me convidado hoje para trabalhar nesta distinta reunião. De fato é uma grande oportunidade termos um diálogo aberto com os distintos membros do (GAC) e também ouvir as perguntas e dúvidas, ouvir (feedback) [00:19:19.20] e também informar sobre o trabalho conjunto feito por todos nós que começou na reunião (ICANN 50) em junho de 2014. Como foi mencionado pela senhora presidente do (GAC), o objetivo desse comitê surgiu como recomendação da (ATRT) sobre 6.8 e 6.9, são recomendações específicas sobre a melhoria e a coordenação entre o grupo, a equipe de governos e partes interessadas quanto à participação e observamos cada uma das recomendações em detalhe como grupo de trabalho para garantir e trabalhar juntos para depois comentar que estamos implantamos isso e também que temos uma coordenação da equipe de governo e também na (GSE) e também esperamos poder ajudar o (GAC), a missão nossa é essa e fornecer o apoio necessário, o máximo possível como na região e também a melhoria da participação do (GAC) com a perspectiva dos governos.

É uma grande oportunidade de informar vocês sobre o que nós estamos fazendo do nosso lado e também obter (feedback) [00:21:06.24] e ouvir vocês.

Agradeço também a presidente por ter nos convidados e (Imad) como presidente do grupo e trabalho e passo o microfone para (Anne-Rachel), vice-presidente do engajamento com governos, que vai ter o papel do nosso lado de coordenar continuamente a questão de engajamento do (GAC) e da implantação da (ATRT) com (Mandy Carver) em nossa equipe.

ANNE-RACHEL INNE:

Obrigada, obrigada (Heather) e todo o grupo de trabalho, por todos os convidados para participação de governos.

Como disse aqui ambos os colegas, temos feito o trabalho e parte do trabalho já concluir e vamos ter uma troca de perguntas e respostas para basicamente apontar ao que é essa equipe de participação global de partes interessadas que está fazendo no campo. E para toda comunidade, inclusive o (GAC), para garantir que cada parte saiba como ajudar a outra. Próximo (slide).

Esse é um pouco de história sobre como começamos, os antecedentes, como (Tarek) disse, as recomendações 6.8, 6.9 da (ATRT) foram a base e garantem que nós cooperemos e façamos com que o (GAC) seja ainda melhor em termos de afiliação e também com uma participação mais eficaz, garantindo que nós peçamos à equipe de engajamento global no campo para pedir que nos ajude para que todos que estiverem interessados em termos de governos possam participar com o (GAC)

com a informação requerida e também colaborar com o secretário do (GAC) e também, como acontece muitas vezes, os representantes do (GAC) das regiões, que possam nos ajudar para assegurar e saber bem o que está acontecendo com o (GAC), como podemos participar.

Então tivemos discussões na (ICANN 49), em (Singapura), e como disse (Tarek), também na (ICANN 50), essa é a terceira reunião em que nós estamos contando um pouco o que tem acontecido. Vamos para o seguinte (slide).

Eu vou passar rapidamente. Essas são algumas das perguntas que foram feitas pelo grupo de trabalho à nossa equipe. Basicamente também temos algumas das nossas respostas.

IMAD HOBALLAH:

Eu vou interromper por 1 minuto. Vocês vão ver uma lista de perguntas e respostas que já foram debatidas entre os membros do (GAC) e os membros do (GSE)/(GE). Essas perguntas surgiram porque os membros do (GAC) sentiam que não estar participante e que as coisas não eram informadas sobre atualizações. Algumas perguntas foram feitas, vão ver as perguntas, algumas das respostas recebidas também, e isso pelo menos nos deu informação necessária para decidir sobre os passos a seguir e como continuar.

ANNE-RACHEL INNE:

Muito obrigada.

A apresentação foi publicada e vou pedir aos presidentes vice e regionais aqui na sala que, por favor, fiquem de pé para que a

comunidade possa conhece-los e vê-los. Temos aqui (Pierre), temos (Nigel Hickson), também no escritório de (Genebra) e que está ajudando a equipe quanto ao trabalho com os (OIGs), (Organizações de Governo).

(Veni Markovski) encarregado da participação com as missões em (Nova Iorque). (Pierre Dandjinou), vice-presidente para a (África).

(Mandy Carver), que basicamente serve de coordenadora, porque estamos distribuídos em regiões e vice presidente trabalhando em (Los Angeles).

(Baher Esmat), vice-presidente para (Oriente Médio).

(Andrea) é gerente para a região europeia, que está trabalhando com (Jean-Jacques Sahel), o nosso vice-presidente para a (Europa), que agora está em outra reunião, não está aqui.

(Save Vocea), que é encarregada das operações na (Oceania).

(Michael Yakushev) para a (Rússia).

(Rodrigo de la Parra) e outro (Rodrigo), os 2 (Rodrigos) encarregados de (América Latina) e (Caribe).

Respondendo a essas - obrigada, podem sentar-se. (Kelvin) também, (Kelvin Wong) para o escritório da (Ásia).

Em resposta a essas perguntas, todos nós reunimos e demos as nossas contribuições sobre o que o grupo de trabalho queria saber, como dizia (Imad) esperando que tudo isso esteja aqui. Se não aparecer algumas coisas aqui, agora vocês tem nomes, tem rostos, tem regiões, podem ir falar com eles sem problema.

Uma das primeiras questões que obtivemos é se há uma declaração de missão escrita destacando o escopo e outros aspectos, objetivos, o trabalho da equipe de (GSE). Temos os (SOs), os (ACs), o trabalho da (ICANN), o trabalho que está sendo feito em todos os níveis, desde aquele que está em (At-large) e indo até o (GAC), pessoas do setor de negócios e de empresas de domínios e código país e nível superior, também informação sobre treinamento e tudo até outros aspectos, então vamos ver esses (slides) muito rapidamente.

Basicamente podemos olhar tudo isso e, se for preciso, podemos voltar ou vocês podem voltar e debater com a pessoa encarregada da sua região. Então vou avançar para o ponto em que vamos como vamos avançar para o futuro, como vamos continuar avançando. Então, temos as perguntas e respostas.

IMAD HOBALLAH:

Muito bem, então tentamos passar e passar para continuar avançando, e a informação principal e que todos deveremos estar interessados, eu acho que estamos criando uma parceria entre o (GAC) e o (GSE)/(GE), e essa parceria tem como objetivo melhorar as atividades de extensão, inclusive a participação dos membros do (GAC) nas atividades do (GSE)/(GE) à medida que formos para as regiões e diferentes países para garantir aumentar a filiação e podermos assim ter uma melhor performance e trabalhar melhor para esse modelo multisetorial sermos bem sucedidos, em vez de termos pedacinhos separados de informações, afastados entre si para os olhos e os ouvidos das pessoas que deveriam participar. E uma das questões ou problemas que tivemos antes é que as pessoas nas regiões, às vezes a gente ia para um país e a

pessoa ou grupo de um país nem sabia que havia essa reunião, então devemos lidar com essa falta de informação. Como o representante sabe das coisas? Como é a troca de informações? Como fazemos o acompanhamento? Só para vocês ficarem sabendo um pouco sobre o que é isso.

ANNE-RACHEL INNE:

Obrigada. Como disse (Imad), devemos realmente tentar nos assegurar e trabalhar melhor juntos e tratar questões sobre quem está participando, quando, em que momento. E algumas das maneiras que, por exemplo, algum dos nossos vice-presidentes regionais têm trabalhado é através de (webinars) [00:30:50.04]. Outros, algumas regiões, por exemplo, tiveram estratégias regionais pelas quais vemos vários níveis de interação com representantes do (GAC). Então seria interessante que, por exemplo, como algumas regiões já implantaram a questão dos (webinars) [00:31:14.14], especialmente (América Latina), e como vemos que eles realmente estão melhorando muito. (Olga) e (Rodrigo) talvez possam contar um pouco sobre algumas das maneiras que eles interagiram, mas os (webinars) [00:31:31.03] tem incluído membros do (GAC) concretos que falaram sobre o que significa ser membro do (GAC) a países que ainda não são membros do (GAC) para atraí-los. Então contam o que está acontecendo e o acompanhamento é feito pelos colegas na região para nos assegurar de que se precisarem de outras informações complementares sobre as atividades dentro da (ICANN), que possamos fornece-las dentro do (GAC).

Estamos pensando que seria bom oferecer, por exemplo, termos teleconferências por prazos regulares entre as equipes regionais e

também com representantes do (GAC) regionais, (webinars) [00:32:25.29] também para poder falar sobre, por exemplo, a política sobre o grupo de políticas, o que está acontecendo na (ICANN) a grupos que estão fazendo isso como grupo de políticas. Essa então pode ser uma maneira de garantir que o pessoal fique envolvido. Estamos oferecendo isso e a frequência basicamente deve ser debatida ainda, pode ser a cada 2 meses, mas pode ser debatida entre grupos regionais e os representantes do (GAC) dessa região. Também podem decidir qual é o assunto do (webinars) [00:33:09.14], se vai ser um conjunto de políticas sobre cumprimento, sobre o que está acontecendo, por exemplo, em nível geopolítico a (Geneve) ou outros assuntos em (Nova Iorque).

Então o conteúdo pode ser planejado e podemos dar informação atualizada sempre que possível e também estamos pensando que já há um relatório para o (GAC) e o (GAC) disse que deveria incluir mais informação. Então temos o prazer aqui de fornecer esse tipo de informação, sempre lembrando que não queremos ser redundantes e que se as equipes já estão trabalhando com representantes do (GAC) nas regiões e também lembrando que há mudanças no (site) da (ICANN) vai nos permitir ter páginas, e já há uma página por região sobre o que as equipes estão fazendo, e essas páginas também vão ser complementadas com mais informação, que deverá ser incluída em grande relatório para apresentar ao (GAC). Então essas são algumas das coisas que estamos oferecendo e a melhoria nas páginas, nos (sites), eu não tenho muita certeza ainda, mas é uma das coisas que os grupos podem debater, uma vez que o (site) do (GAC) já tiver sido mudado e alterado, a ver quais são os espaços para encontrar informações. É uma

questão de logística, mas são algumas das questões sobre as quais estamos trabalhando. Seguinte (slide).

Estamos aqui. Como disse (Imad), também falamos do fato de que os representantes do (GAC) têm que estar informados sobre os acontecimentos desenvolvidos em suas regiões, então os seminários (web) podem ser úteis.

As equipes regionais também tem que ser mais conscientes, e isso já discutimos, para assegurar de que basicamente são os representantes do (GAC) para essa região quando vão a um país em especial, tem que entrar em contato com o representante do (GAC) para se assegurar que ele saiba o que vão fazer nesse país e, dentro do possível, dependendo de quem se reúna, também o representante do (GAC) poderia participar dessas reuniões.

Também oferecemos que um representante do nosso grupo sempre esteja presente nas reuniões do (GAC), salvo naquelas sessões que são fechadas. E, caso seja necessário, se pode informar as equipes regionais sobre cada preocupação que puder surgir. Eu acho que isso é o que temos.

IMAD HOBALLAH:

São 5 e 28, vou falar 1 minuto apenas para deixarmos tempo para as perguntas.

Vamos ver as melhoras da situação atual, começando por agir em forma conjunta como parceiros. Em segundo lugar, temos que saber o que está acontecendo nas áreas em cada uma das regiões, o que respeita cada um dos representantes do (GAC).

Também que os representantes do (GAC) saibam tudo que acontece e que participem das reuniões possíveis, porque às vezes o representante do governo correspondente não quer fazer por algum motivo esta tarefa. Mas entrar em acordo pelo menos de que o representante do (GAC) tem que saber que essa reunião a qual se solicitou presença era importante e que, bom, não é bom que não participe. Se é uma reunião no (Líbano) entre diferentes ministros, do meu ponto de vista o representante do (GAC) deve saber o que vai acontecer. Também vão e realizar melhoras quanto aos diferentes (sites) do (GAC), (sites) da (ICANN) e tudo que tem a ver com o (GSE/GE) e finalmente os relatórios vão incluir muito mais conteúdo, não só o caminho a seguir, mas também os objetivos e ser mais específicos quanto às etapas a cumprir. E também se relacionará com diferentes líderes correspondentes. Eu passo a palavra à (Heather).

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada. Essa seria a minha pergunta, ou seja, se podemos iniciar agora uma sessão de perguntas e respostas quanto ao trabalho deste grupo. Mas ficou bem claro que realizaram um grande trabalho para podermos chegar a esta instancia, o que eu agradeço junto com a vontade e o esforço também dedicados a que o (GAC) comece a entender essas questões. Acho que é melhor, se todos estamos alinhados no que respeita os nossos esforços de participação e relacionamento, e isso tem um impacto sobre o nosso trabalho dentro do (GAC). E também será de utilidade para poder ver quais são os nossos objetivos e as diferentes relações entre eles.

TRINIDADE E TOBAGO: Sim, eu quero agradecer a esta equipe pela excelente iniciativa que eu apoio. Eu tenho 1 pergunta e 1 recomendação. A pergunta seria, como sabe a equipe quais são os temas que interessam a uma determinada região para ser tratado depois em um seminário através da (web) como sabe temos incluir na agenda de trabalho, e a recomendação seria como nós no (GAC) temos uma secretaria, talvez seria positivo e prudente que a equipe trabalhe junto com a secretaria antes de realizar qualquer reunião destas para que saibam o que está acontecendo e que poderia ser incluído e o que não podem incluir na agenda de trabalho. Muito obrigado.

IMAD HOBALLAH: Muito obrigado. Passo a palavra ao (Dr. Tarek Kamel).

TAREK KAMEL: Estes seminários (web) estaremos desenvolvendo de forma conjunta com os vice-presidentes regionais e os membros do (GAC), então não é uma agenda que nós marcamos de forma independente, mas que depende do que os senhores queiram fazer nas regiões. Talvez (Rodrigo) queira falar da sua região como exemplo e depois podemos retomar a questão da secretaria. Mas nós trabalhamos etapa por etapa segundo as necessidades de cada uma das regiões, ou seja, isso não surge de forma unilateral da nossa parte, não é uma coisa que nós impomos, mas que se realiza a partir das bases.

RODRIGO DE LA PARRA: Posso fazer 1 comentário rápido? No caso do que tem a ver com a (América Latina) e o (Caribe), a agenda de trabalho dos seminários

(web) é proposta pelos membros do (GAC) que nos apresentam os temas que gostariam de apresentar, de tratar. Nós queríamos sempre incluir 2 assuntos, que é dar a benvinda aos novos membros, que basicamente é um dos objetivos desses seminários (web), e também falar a respeito da agenda de trabalho da próxima reunião, mas basicamente são eles que propõem os temas a tratar.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, (Rodrigo), por sua resposta. Eu vejo que há mais pessoas que querem fazer sua participação. Avancemos então. Também quero dizer que estamos tratando um aspecto muito importante que tem a ver com a coordenação entre ambas as equipes especialmente no que tem a ver com esforços regionais, talvez em uma região exista maior interesse em fazer uma ou outra atividade. E nas reuniões do (GAC), quando os senhores se reúnem com os representantes do (GAC), com certeza eles vão marcar as prioridades que devem ser debatidas, então se (ICANN) pode facilitar este processo, eu acho que isso seria recebido com prazer pelo (GAC).

Primeiro (Reino Unido), depois (Singapura).

REINO UNIDO:

Obrigado, senhora presidente. Eu tenho 3 perguntas. Os senhores têm ou fizeram uma análise do motivo pelo qual os governos não participam no (GAC) na qualidade de membros? Em segundo lugar, fizeram uma análise de por que os membros do (GAC) que estão na lista não participam nas atividades do (GAC) ou da (ICANN)? Fizeram uma análise de por que não participam de forma ativa? Em terceiro lugar, os

senhores então incluindo as organizações regionais que são membro do (GAC), por exemplo, a (Comissão da União Africana) ou os membros do (GAC) que são observadores, como a (Liga dos Estados Árabes), para desenvolver suas iniciativas de fusão e alcance para as regiões pertinentes? Obrigado.

TAREK KAMEL:

O senhor fez uma pergunta que tem 2 partes, por que alguns governos não participam no (GAC)? Bom, isso é o que nós estamos tentando conseguir através de tarefas de conscientização e motivação, de fusão para mostrar ou demonstra que participar no (GAC) traz grandes benefícios e a mostrar qual papel eles desempenhariam no processo de desenvolvimento de políticas da (ICANN).

Nós devemos ser sinceros dizendo que em alguns casos ainda devemos gerar mais consciência, especialmente porque em alguns países a indústria do (DNS) não está à altura das circunstâncias. Talvez eles tenham que continuar considerando esta situação até que seja desenvolvida mais a indústria dos (DNSs), por isso temos uma equipe da (GDD) para desenvolver a indústria do (DNS) em áreas menos favorecidas. Existe o centro do (CNS) no (Egito), que estamos iniciando de forma conjunta com o governo do (Egito), esta iniciativa está liderada por (inint) [00:44:49.25], nosso vice-presidente para a região, junto com a representante do (Egito) e junto com as pessoas encarregadas da região de (Oriente Médio).

Este é um grande caminho a percorrer, não é uma coisa que vai acontecer daqui a 1 ano, mas ainda assim devemos gerar uma maior

consciência à comunidade empresarial a respeito da necessidade de ter representantes perante o (GAC) e de ter também com sua participação.

Claro que (Heather) sabe muito mais disso do que eu, às vezes muitos motivos tem a ver com problemas econômicos ou financeiros, se bem (ICANN) realiza reuniões 3 vezes por ano em diferentes lugares, isso gera a necessidade de uma verba econômica necessária para participar. Nós também fazemos reuniões de alto nível, como a que fizemos em (Londres), em (Toronto), que foram muito úteis e que ajudaram muito para nossas tarefas de difusão e alcance.

A respeito da segunda parte da sua pergunta, eu vou pedir aos meus colegas da região que respondam de forma telegráfica, por assim dizer, (Pierre) vai falar a respeito da região africana e (Andrea) da participação da (Comissão Europeia) como organização regional.

CHAIR DRYDEN: (Singapura), (Estados Unidos) solicitaram também a palavra. Eu queria também então que esses colegas se manifestem, especialmente porque talvez não tenhamos tempo de tratar todas as estratégias regionais.

TAREK KAMEL: (Fora do microfone).

CHAIR DRYDEN: Eu passo a palavra ao (Pierre).

PIERRE DANDJINO: Muito obrigado, (Heather).

Eu quero adicionar uma coisa ao que falou (Tarek) com respeito à (África) especificamente.

Eu quero dizer que nós estamos em contato com a (União Africana). Eles são de fato, eles nos ajudam muito a avançar nessas iniciativas. Então ali não temos problemas. Nós fazemos reuniões com frequência com as organizações econômicas que existem na (África).

O plano é ter uma reunião com todas elas.

Talvez eles não estejam participando porque precisamos da participação mais com base na informação, ou seja, ter uma participação bem informada, preparar os membros que vão participar aqui para que sintam confiantes para poder tratar os temas correspondentes. Nós temos um plano para conseguir isto, nós estamos tentando realizar os seminários através da (web) para tratar esses temas, ou seja, que estamos realizando iniciativas em andamento, mas claro que podem ser melhoradas ainda.

CHAIR DRYDEN: Muito obrigada, (Pierre).

ANDREA: A nossa relação com a (Comissão Europeia) é uma relação que está em andamento, mas a respeito da participação dos países europeus, nós temos uma grande cobertura, incluímos vários países, mas queremos também fazer seminários através da (web). Se há membros da (Comissão Europeia) que não participam aqui, queremos que participem

pelo menos dessas iniciativas, ou seja, há uma relação sólida e duradoura de longa data com as instituições europeias.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

Passo a palavra a (Singapura), depois aos (Estados Unidos).

SINGAPURA:

Obrigado, senhora presidente.

Uma característica única da internet é que cada região tem fóruns e organizações. Na (Ásia Pacífica) há uma série de organizações e fóruns regionais cujos membros são representantes do (GAC) e em outros casos não são.

Talvez neste grupo (GSE)/(GE) exista algum representante do (GAC), mas talvez esse representante do (GAC) deveria participar em fóruns e organizações regionais para estar melhor preparado e participar aqui da (ICANN) e que a (ICANN) também tenha melhor representação na região.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Singapura).

Agora passo a palavra aos (Estados Unidos).

ESTADOS UNIDOS:

Obrigada, senhora presidente, obrigada, (Imad), por todo esforço dedicado à preparação desta sessão. Também agradeço a (Tarek) e a

toda equipe. Eu peço desculpas, porque eu não posso pronunciar todos os seus nomes, mas estamos muito agradecidos de contar com todos os senhores aqui nesta sessão.

Estamos de acordo com o dito pelo (Imad) a respeito de trabalharmos em conjunto como parceiros, e eu vejo que ele confirma com a cabeça e o senhor também, então isto é uma coisa muito boa. Mas, para ser sincera, talvez o que eu vou dizer ajude para podermos chegar a um acordo quanto à como colaborar não só sobre a organização e o cronograma das ações de difusão nas regiões, mas também a respeito do conteúdo.

Eu sou de um país que talvez seja uma pequena região, e isso tem a ver com quanto somos considerados norte-americanos. Nós, na nossa situação, também estamos interessados nos temas que interessam aos colegas de outras regiões, porque nós nos reunimos aqui no (GAC) com nossos colegas do mundo inteiro 3 vezes por ano em uma sala como essa ou talvez algo melhor. Mas do nosso ponto de vista, o que queremos é incentivar que os senhores considerem adaptar um ponto de vista não só das regiões e temas. Eu sou bem consciente de que essa é a sua estrutura e não estou sugerindo mudar a estrutura, de jeito nenhum, apenas que se faça em uma região que possa ser de interesse para membros que estão em outra região. E seria interessante que nós soubéssemos também essas iniciativas para outros projetos, por exemplo, alguns de nós trabalhamos em um grupo de trabalho de consulta entre o (GAC) e a (GNSO), cujo objetivo é facilitar a relação e a participação do (GAC) nos processos de desenvolvimento de políticas da (GNSO). Espero que (Manal) não esteja em desacordo comigo, mas nós neste momento estamos lidando com esta questão. Os membros do

(GAC) não estão plenamente certos do que a informação que recebemos quanto ao grupo de políticas possa ser modificado para ser de maior utilidade.

A pergunta não é se recebemos informação ou não, talvez estejamos recebendo muita informação. A questão é saber que não podemos digerir toda essa informação, não entendemos bem os prazos.

Se o senhor continua se centrando nas regiões, quando as regiões vem aqui, tratam de conseguir algum consenso quanto ao assessoramento do (GAC), tudo isso tem a ver com o tema de fundo, com a questão de mérito.

Nós valorizamos muito suas iniciativas de capacitação, porque isso é de grande valor para nós do (GAC) e devemos coordenar muito bem, mas vou pedir que talvez trabalhe conosco para identificar questões importantes ou substanciais em questões de política, que seria alguma coisa semelhante ao que estamos fazendo com o pessoal a cargo de políticas na (GNSO). Teríamos que perguntar então por exemplo qual seriam as mudanças de maior utilidade para eles.

Então algumas das reuniões de difusão e alcance poderiam se centrar em questões atuais em matéria de políticas, ou seja, que nós pudéssemos utilizar as iniciativas de difusão e alcance para conseguir esses objetivos.

TAREK KAMEL:

Obrigado por seus comentários. Eu tenho certeza que (Suzanne) sabe qual a diferença entre a nossa equipe e a equipe de (David Olive). A equipe de (David Olive) dá o apoio necessário para as diferentes

unidades constitutivas encarregadas do desenvolvimento de políticas sobre cada assunto.

Nós nos centramos em educação, capacitação, difusão e alcance, transferência de conhecimentos para as regiões e também para os governos para estimular o interesse à participação dos governos dentro do (GAC) quanto aos temas que têm relação com a (ICANN). Trabalhamos na globalização da (ICANN) e nas (OIG).

Se existe algum tema de interesse a nível mundial que inclua a governança de internet e às (OIG), nós, com todo prazer, compartilharemos a informação necessária a nível global e também a nível regional. Mas eu queira marcar a diferença entre o apoio em matéria de políticas que provém da equipe de (David Olive) e a nossa equipe para que fiquem bem claros esses papéis, essas funções de cada um.

ANNE-RACHEL INNE:

Além do que disse (Tarek), eu acho que (Suzanne) tem razão quando diz que talvez se nós sabemos alguma questão sobre um tema, podemos convidar alguém da (GDD), da divisão global de domínio para que esteja nesse seminário (web) e se temos as perguntas correspondentes, os temas correspondentes, podemos trabalhar com eles em regiões específicas, mas em temas que possam ser de interesse para outras regiões também.

Então isso não representa problema em absoluto, é uma questão de coordenação.

TAREK KAMEL: Quero fazer um comentário para evitar mal entendidos. A equipe regional não necessariamente está sob a minha supervisão direta, mas sob a supervisão do meu colega (Sally Costerton), a quem convidei para a sessão de hoje. Apenas a equipe de participação governamental está sob a minha supervisão. Mas nós trabalhamos em estreita colaboração com a equipe de (GSE), participação global de partes interessadas.

A respeito do que disse nosso colega de (Singapura) da difusão e alcance dirigido às organizações regionais, nós temos uma presença na (Ásia) que se viu fortalecida nos últimos 12 meses por parte do nosso vice-presidente na região, (Kuek), e não está presente aqui, mas está representado por outros colegas. Quem está na região, (Calvin)?

CALVIN: Temos 15 pessoas no escritório e 20 na região.

TAREK KAMEL: 15 pessoas no escritório e 20 pessoas na região. Isto dá a impressão desse salto quântico que demos na (Ásia) a respeito da estratégia implementada com (Sally), com (Kuek) sobre a comunicação.

Essa equipe se viu fortalecida verdadeiramente.

Em outras regiões como (Oriente Médio), (Europa do Leste), (Rússia), como (ICANN) e (América Latina) e o (Caribe) com (Rodrigo), se viu também que houve um grande fortalecimento. Temos acesso às organizações regionais, queremos trabalhar com elas, mas se vocês podem ajudar a forjar esses contatos, relações, isso vai ser de extrema

utilidade, porque nós não podemos ter um ponto de contato em cada país.

Vocês quantos membros são, 140? Então nós não podemos ter membro do pessoal dedicado a cada país, então contamos com as suas propostas e a equipe de participação regional vai ajudar também.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada. Obrigada, realmente estamos muito gratos por ter introduzido essa ideia para ver como podemos gerenciar todos esses temas e como podemos informar aos novos membros do (GAC) ou àqueles que poderiam ser membros do (GAC) para fazer as suas próprias contribuições a esse debate.

Acho que há uma segunda dimensão nesse sentido, e é guiar os representantes para que especificamente possam expressar as suas opiniões. Assim podem nos ajudar com os seminários (web), com as colocações de temas que podem ser de interesse particular para alguma região ou até de interesse bilateral.

Se falamos de um tema no (GAC) na nossa ordem do dia, queríamos que os colegas dos governos venham e participem do processo de consenso para dar assessoria para comunicar a nossa opinião ao (board) [00:59:25.29], então acho que podemos nos focar nessas 2 partes para trabalhar de maneira mais fluente. Se não temos clareza sobre isso, o risco está em que alguns colegas talvez não estejam familiarizados com o funcionamento desse modelo. Talvez peçam ao pessoal que os ajude a tomar uma decisão ou que influam em uma determinada decisão e concordo que isso poderia ser problemático.

Eu quero ver um reforço desse processo aqui para que funcione. Acho que isso é muito positivo.

Podemos reconhecer que essas são as maneiras que podemos trabalhar de forma vinculada e ajudar os nossos colegas a informar e que eles possam dar as suas opiniões.

Estou muito grata de que estejam aqui e os convido também às suas respostas.

TAREK KAMEL:

Obrigado, (Heather). Estou certo de que os indicadores chave de desempenho que nós estabelecemos no plano estratégico de 5 anos e que o (board) [01:00:52.16] pediu que desenvolvêssemos vão ter algo muito útil e ofereceu ao (board) [01:00:59.26] também ao plano operacional um indicador chave que é ajudar a aumentar a participação ativa no (GAC) em termos de números e também de expressões.

Essa é uma prioridade.

IMAD HOBALLAH:

Temos apenas uns minutos. (Alice) está pedindo a palavra.

Tem a palavra (Jamaica).

JAMAICA:

Obrigado. (Dr. Kamel), essa é uma pergunta bem rápida. Perante a ausência de um representante para cada um dos países, o que é compreensível, poderia dar mais ou menos uma ideia da estratégia que

vão prosseguir para estarem certos de que as necessidades de todos os países estejam satisfeitas?

Obrigado.

TAREK KAMEL:

Como disse, como parte da missão da equipe de participação global de partes interessadas, que encabeça, lidera (Sally) e a equipe de participação governamental que eu lidero, estamos trabalhando juntos para empoderar essa participação regional. Em todas as áreas onde é necessário mais apoio, como a estratégia africana ou na estratégia do (oriente médio) ou americana, tentamos não economizar esforços. Isso nos dá o máximo e nos dá o máximo de recurso conforme o orçamento ajuda ou possibilita para aumentar a participação dos membros do (GAC) e aumentar a participação regional.

Quero ser franco, em alguns países, não temos ponto de contato a não ser o membro do (GAC), porque tem representantes dos (ccTLDs) que às vezes vêm da mesma organização porque são áreas que não tem o nível de atendimento que realmente requerem em uma indústria que também não está desenvolvida, não tem registradores nem registros, essa é a situação em vários países, muitos deles.

Então o representante do (GAC) é de muito valor para poder fazer essas atividades de fusão e também para alargar os grupos de grupos interessados no país para ajudar a desenvolver essa participação multissetorial dentro do país, incluir a sociedade civil e também as empresa e fazer com que (ICANN) em sua totalidade seja mais saudável.

IMAD HOBALLAH: Passamos a palavra para a (Turquia).

TURQUIA: Muito obrigado por passar a palavra.

Obrigado novamente por estarem aqui, toda equipe, por compartilhar as atividades relativas à difusão externa e extensão para os governos.

Permitam que eu faça um comentário com base na minha própria experiência.

Em primeiro lugar, reconheço que vocês estão tentando chegar a governos em uma das áreas mais difíceis do trabalho, porque sempre há diferentes entendimentos, algumas barreiras, até a questão política que superar. Sei que não é fácil. Há barreiras que todos devemos ultrapassar.

Queria apontar uma questão. Devemos perceber que quando falamos sobre os governos, não falamos de um único elemento dentro do governo. Não esqueçamos que temos funcionários, ministérios e todos os tomadores de decisões mais importantes que, ao mesmo tempo, vão mudando. E a gente supõe que o conhecimento, a capacidade que já foi desenvolvida nesse país em particular no governo anterior vai ser transferida àqueles que cheguem a ocupar esses postos. Mas nem sempre acontece assim. Dentre muitas outras coisas, essas são ignoradas inclusive tem que existir esse esforço de capacitação contínua para aqueles que são novos funcionários, novos ministros, os novos tomadores de decisão. Não é fácil.

Podemos usar diferentes ferramentas que estão disponíveis, a capacitação, treinamento técnico, questões de secretaria para tentar atrair a atenção de todas essas pessoas. Quando tem maior exposição (ICANN) os processos de (multistakeholder) podem mudar de ideia e podem adotar uma posição um pouco mais positiva.

Acho que também estão os eventos de alto nível que são muito importantes. Eu vi pessoalmente o governo, pelo menos no meu país isso aconteceu.

A última sugestão que eu quero passar é fazer essas reuniões da (ICANN) em diferentes lugares todos os anos, em alguns casos, bom, as sedes são repetidas, mas é importante manter essas regiões desse jeito. São eventos que captam atenção de todos os funcionários e podem ser parte da aprendizagem.

IMAD HOBALLAH: Sim, tem a palavra.

NAURU: Queria voltar ao que comentou o colega do (Reino Unido), que há muitos que são membros, mas têm pouca, muito pouca participação.

Na nossa parte do mundo há 25 países diferentes, 22 são membros do (GAC), entretanto, a participação é muito baixa.

Eu acho que o problema basicamente é que quando nós viemos de um governo, existe a preocupação de que as coisas não funcionam ou que talvez o (GAC) não seja uma prioridade real. Talvez porque não estão tão familiarizados com as operações do grupo.

O que tento dizer é que com essa iniciativa esperamos que seja possível aumentar essa conscientização, esse aumento através do vice-presidente da região e contatos da (ICANN) e que possamos ter mais difusão, divulgação da informação sobre a importância do (GAC) e suas operações.

IMAD HOBALLAH: Muito bem, deixo a última pergunta, passo a palavra para o (Dr. Kamel).

TAREK KAMEL: Muito obrigado por essa pergunta. Sem dúvida as áreas remotas e países que não estão bem atendidos são a nossa prioridade. E (Fadi) percebeu isso de maneira precoce e começou a armar os esforços de difusão e participação. Temos um exemplo, o nosso vice-presidente da (Oceania), que sem dúvida é uma pessoa muito experiente, pode ajudar a aproveitar ao máximo outros recursos da (ICANN), como (Anne-Rachel) disse, fora da equipe de participação.

É uma questão de decisão do governo também em si próprio, mas nós vemos maior interesse por parte dos governos em participar com a (ICANN). Observamos isso a partir da participação dentro do (GAC) e também pelas perguntas que recebemos às vezes de maneira direta dos governos.

O programa dos novos (gTLDs) gerou, sem dúvida alguma, maior conscientização em nível mundial sobre a importância crescente da (ICANN) e o papel que ele desempenha em nível global. O anúncio do governo dos (Estados Unidos) em 14 de março sobre (NTIA) e (Larry Strikling) esteve com todos nós e teve um papel preponderante nesse

anúncio. E esse anúncio foi muito bem recebido em muitos países e grande parte das atividades que nós realizamos, observamos que isso é assim. E vemos que há mais conhecimento sobre a (ICANN) e sobre esta organização que realmente agora, sob pedido dos (Estados Unidos), é quem tem que reunir todas as partes envolvidas na comunidade para resolver a transição da custódia das funções da (IANA).

Então vamos maior interesse em nível das (Nações Unidas) em (Genebra), as missões nos países, também em (Genebra) e (Nova Iorque) temos muitas mais perguntas, vemos que tudo isso está se traduzindo em uma participação mais ativa, eficaz e significativa dentro do (GAC).

Como disse o colega da (Turquia), os governos mudam de funcionários e a natureza do trabalho, mas o único que é a mudança. E temos que viver com essa mudança. Mas há um legado que estamos herdando das administrações anteriores para poder levá-lo às novas administrações. E estamos preparados para ajudar, não vamos economizar esforços nesse sentido para participação dos governos e também com os vice-presidentes regionais, com (Fadi) para poder dar todo o apoio necessário.

Quanto aos eventos de alto nível, quantos mais possam ser esses eventos, mais úteis poderão ser.

IMAD HOBALLAH:

Agradeço a (Anne-Rachel), a todos.

À secretaria porque nos ajudou em todo o nosso trabalho, obrigado à presidente e os vice-presidentes do (GAC).

Obrigado a todos por participarem, nos ouvirem e esperamos que isso nos leve a algo melhor para todos.

Desfrutem o resto do dia.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada também ao pessoal da (ICANN) por estar aqui conosco. Fizemos muito trabalho e há muito trabalho ainda para fazer nesse âmbito.

Não sei se querem recrutar membros novos para o grupo de trabalho? Sempre.

São necessários novos membros. O trabalho vai ser muito melhor se contar com diferentes perspectivas, então está aberto o convite para aqueles que estiverem interessados a se somar ao grupo. Muito obrigada.

Muito bem. Ok.

Continuemos, vamos passar ao último tema do dia. Ainda temos 30 minutos.

Aqui vamos fazer uma resenha geral do estado atual de coisas no processo da transição da custódia das funções da (IANA) e o fortalecimento da responsabilidade e a governança da (ICANN).

Temos 30 minutos para falar sobre a situação em que se encontram esses processos e tentar ter algo de clareza sobre o trabalho que deveria fazer o (GAC) nessa semana. Amanhã temos planejada uma sessão de 2 horas para tratar esses temas. Ali entraremos em maior

detalhe em cada um deles e poderemos falar de alguns dos acontecimentos mais recentes em nível mais profundo, algum relatório recente que talvez sejam de interesse. Então vamos tentar captar esses temas que queremos tratar para estarmos melhor preparados para essa sessão de 2 horas de amanhã, onde vamos falar sobre esses temas.

Como já disse, há 2 processos principais ou áreas de trabalho. A primeira corresponde à transição da custódia das funções da (IANA) e o papel dos (Estados Unidos) nesse sentido e a segunda área de trabalho tem a ver com a melhoria da responsabilidade da (ICANN).

Então vamos tentar fazer um resumo do acontecido quanto ao processo de transição da custódia da (IANA) e depois sobre a responsabilidade.

Como sabem, se armou um grupo de coordenação que representa diferentes grupos, incluindo o (GAC). Quem vai ter a responsabilidade de coordenar as diferentes peças ou fragmentos da proposta que em última análise será enviada aos (Estados Unidos), à (NTIA) para ser mais específica.

Houve telefonemas e ligações feitas do grupo de coordenação e participantes do (GAC) em esforços de garantir que nós, como (GAC), estejamos bem representados e é justo dizer que quanto às questões sobre como esse grupo vai trabalhar, como vai proceder e o que é solicitado das comunidades operacionais, tudo isso está bem arranjado. Há documentos chave sobre métodos de trabalho, como achar consenso, como convidar as diferentes partes à proposta para unir-se na comunidade, tudo já está arranjado, está implantado e agora o que acontece é que o trabalho deve ir para a comunidade realmente para que haja trabalho nas 3 funções principais dentro da (IANA). Um tem a

ver com os parâmetros de protocolo, a outra tem a ver com os números da internet e a parte que tem a ver com nomes de domínio, são 3 áreas principais. Para nós aqui no (GAC), como parte da (ICANN), estamos muito focados no aspecto de nomes de domínio disso.

Dentro da (ICANN) e dos diferentes grupos e aqui, um grupo de trabalho de diferentes comunidades foi criado e estão começando a trabalhar para obter essa parte da proposta relacionada com a função de nomes de domínio e a ideia é que isso seja desenvolvido e elaborado na comunidade com o (GAC) participando para meados de janeiro, não é muito, e o grupo de coordenação vai receber 3 partes diferentes da proposta que poderão ser reunidas e antecipamos que o grupo de coordenação vai trabalhar com as diferentes comunidades e vai trabalhar centralmente em cada uma dessas funções.

Falta pouco tempo, são prazos muito estreitos, mas desde que nos reunimos pela última vez, o grupo de trabalho de diferentes comunidades começou a trabalhar identificando representantes do (GAC) que participaram. A (Noruega), a (Tailândia) aceitaram liderar em nome do (GAC) participando desse grupo de diferentes comunidades e como se trata da função de nomes de domínio, é de esperar que nos foquemos no aspecto de código de país.

Todos estamos interessados na questão de código de país, há muito interesse em como as questões de códigos de país são tratadas, e é por isso que todos nós vamos ter que ter igual acesso à informação e às atualizações e devemos então garantir para aqueles colegas que aceitaram participar desse grupo de diferentes comunidades participem e possam seguir esse trabalho. Vamos ter prazos muito estreitos nesse

processo dentro desse grupo de trabalho de diferentes comunidades, então devemos sair dessas reuniões tendo muito claros quais são os passos a seguir, entendendo bem quais deverão ser os próximos passos sobretudo por causa desses prazos tão estreitos e para que a comunidade depois possa dar seu (feedback) [01:18:58.21] e contribuir para esse resultado em meados de janeiro.

Como eu disse, o trabalho está passando, o grupo de transição da (IANA) agora indo para as comunidades através das 3 funções e o (GAC) está focado particularmente no aspecto dos códigos dos nomes de domínio.

Vamos ter uma reunião quarta-feira de manhã com o grupo de coordenação da (IANA), vamos falar sobre as diferentes funções e haverá representantes dos registros e dos grupos de tarefas de engenharia de internet porque é importante comunicar aos governos sobre como os governos podem rastrear essas áreas e para poder contribuir se eles quiserem.

Para o (GAC) nós então estaremos bem focados na questão de nomes de domínio.

Esse é um apanhado e um relatório que foi veiculado entre nós antes da última reunião em (Londres), foi um relatório preparado por o comitê consultivo de estabilidade e segurança, e como muitos sabem, vocês comentaram sobre um apanhado das funções e o (SSAC) também. (Tomy), você pode explicar isso? Vamos circular isso, uma vez que nós tivermos publicado isso. É uma questão muito recente, mas poderia ser útil como referência no nosso trabalho. Vamos então circula-lo entre todos vocês e também para o lado de nomes de domínio há

comentários que vem e alguns dos grupos de código de país, e eu sei que (center) [01:21:07.02] é um que também fez sugestões sobre identificar critérios, alguns critérios relacionados aos nomes de domínios, são contribuições que já estão aí e que já foram feitas para alimentar o nosso trabalho.

Vamos identificar esses documentos e assegurar que sejam referenciados. Também temos um (brief) [01:21:33.17] que deverá ser atualizado à luz dos últimos desenvolvimentos, mas, por favor, consultem esse (brief) [01:21:40.19] que nós identificamos sobre essas questões específicas. E acho que vai ser muito útil para nós na sua forma atual.

Essa é a transição da supervisão da (IANA).

Qualquer pensamentos iniciais sobre essa parte do processo e, especialmente, em termos do que nós devemos conseguir aqui, em que devemos nos focar nas nossas discussões amanhã e, como eu disse, provavelmente seja observar o grupo de trabalho de diferentes comunidades vendo bem o que está envolvido nas nossas discussões e como o (GAC) vai participar, essa é uma questão que já foi discutida, mas pode haver perguntas sobre métodos de trabalho, etc.

(Noruega) pede a palavra.

NORUEGA:

Obrigada. Não é uma pergunta, só agradecer por começar um mandato, ser parte desse grupo de trabalho vai ser rápido, alta velocidade. Não faltam muitas semanas ainda para entregar algo substancial ao grupo de coordenação. Vai ser interessante. Já acho que temos 10 pontos a

serem entregues pendentes e também observar todos os contratos, são muitas páginas de trabalho legal que deve ser feito também, então é muito trabalho.

E só queria mencionar que além dos membros, esse grupo está aberto a qualquer pessoa interessada no (GAC). Antes chamavam observadoras, agora se chamam participantes, que esperamos que contribuam com o grupo de trabalho e sejam considerados como parte do trabalho não apenas ouvindo, mas tendo uma participação ativa no grupo.

Muitos membros do (GAC), o (Reino Unido) já enviou os seus que estão interessados nesses participantes e outros países também deveriam enviar participantes, porque, como dissemos, devemos consultar com todo o (GAC) sobre o que vamos dizer e vamos entregar para esse grupo, porque não vamos falar em nome de outros países.

Nós temos essa posição especial como membros do (GAC) quando temos dificuldades e diferenças e devemos votar. Teremos uma discussão amanhã sobre como vamos fazer esse trabalho e como vocês querem que nós, como membros, entreguemos algum material a vocês e à comunidade e alguém depois seguir esse trabalho. É uma tarefa muito importante, são poucas semanas antes que possamos entregar algo concreto.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, (Noruega). Muito útil o comentário, é uma ideia muito boa. Isso já está na mesa 10 pontos que devem ser tratados e tentando observar os diferentes contratos relacionados com a função de nomes de domínio.

Muito bem. (Reino Unido) então agora.

REINO UNIDO:

Muito obrigado, senhora presidente.

Só alguns comentários. O (Reino Unido) entrou como participante não votante e nesse processo devemos entregar uma declaração de 1 página de declaração de interesse dizendo quem somos nós, a posição do governo, a minha posição no governo e declarando não interesse nas operações de (gTLDs) comerciais, etc., basicamente isso.

Só queira adicionar algo ao que foi dito pela representante da (Noruega). A discussão agora no (CNG) sobre o fato de compartilhar uma reunião virtual em que outros (CCIOCs) [01:26:26.09] e quanto aos presidentes, essa é uma pergunta que foi levantada nesse (CWDG) e deveriam considerar se vamos responder a essas perguntas ou não.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Reino Unido).

Agora vem a (Tailândia), que foi também líder no (GAC) nesses esforços.

TAILANDIA:

Há um cronograma, um programa de termos 6 reuniões para cobrir 10 ou 11 funções. (CC), códigos de país é só 1. Também está o (WHOIS) e outros aspectos e eu espero que possamos cobrir e nos organizar e cumprir com as funções, isso vai em interesse do (GAC) também.

CHAIR DRYDEN: Muito obrigada, obrigada pela proposta. Não só identificar os pontos a produzir, mas as prioridades e como vamos nos organizar para contribuir para isso novamente, porque tudo isso vai se movimentar muito rapidamente e devemos fazer parte disso.

A (Holanda) agora pede a palavra.

PAÍSES BAIXOS: Muito obrigado, (Heather).

Vc pediu comentários sobre o que nós deveríamos tratar amanhã. E uma pergunta importante também em relação ao que a (Tailândia) mencionou, qual será o nosso próprio (input) [01:28:15.08] no processo? Os voluntários de todos os grupos vão trabalhar ou é um tipo de pessoa de contato que vai trazer e levar essas informações mas que não vão representar o (GAC) como um todo?

De haver um método por parte do (GAC) não apenas para avaliar as diferentes propostas, mas também para que no começo, e esse é o ponto de vista da (Holanda), poderíamos, por exemplo, criar alguns princípios que nós, como o (GAC), seriam importantes para o novo modelo. Estabelecer alguns princípios, os que foram determinados pelos (Estados Unidos) é um bom começo e os 4 princípios pelos quais não só devem ser organizações de governos e sim um bom começo, mas eu acho que estão faltando coisas ainda, por exemplo, mencionar os requisitos que devemos impor sobre a questão da supervisão, independência, neutralidade, compensar, etc. muitos pontos que tem a ver com as comunidades.

O que é importante aqui é reconhecer que não devemos chegar a uma situação em que no final do processo quando já o modelo esteja completo o (GAC) diga, "não, não está certo, porque fala isso ou aquilo". Isso deve ser debatido também internamente no (GAC). Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Holanda).

Temos mais alguns minutos para comentar sobre a melhoria da prestação de contas antes da discussão da manhã mais longa. Temos algumas questões para debater amanhã sobre a supervisão da (IANA) e esperamos que os colegas participem do grupo de coordenação da (IANA) e também o grupo de diferentes comunidades para nos orientar e assistir sobre como encontrar uma maneira para avançar. E quanto à melhoria da prestação de contas, vamos começar amanhã e eu já informei sobre esse último desenvolvimento com um processo revisado, uma abordagem para esse processo que seja publicado pela (ICANN), então vamos ter isso, obter um momento para observar isso e poder comentar amanhã e responder e os colegas de outras partes da comunidade disseram que eles acham que é uma melhoria muito importante e que vem um alto nível de resposta nessa proposta revisada e nesse processo revisado que foi iniciado pela (ICANN).

Espero que possamos começar agora a pensar sobre o grupo de trabalho de diferentes comunidades e como vai ser esse grupo e como o (GAC) pode contribuir para esse trabalho.

Uma das coisas úteis que estão sendo propostas pelo grupo de diferentes comunidades para que esse grupo faça é que se divida em 2 correntes de trabalho ou grupos de trabalho, subgrupos. Uma é a questão da prestação de contas da (ICANN) e indicada pelo processo inicial da supervisão da (IANA) e a segunda é sobre a questão de prestação de contas. O primeiro obviamente é mais sensível e como teve muitos comentários e interesse sobre isso, há uma variedade de questões e problemas de prestação de contas, então a sugestão para que o grupo se divida por um prazo mais breve para tratar essas questões e se divida em 2 partes e depois por um prazo mais longo para tratar uma segunda parte do trabalho. E para que o pessoal não sinta que seus problemas não podem ser tratados nesse processo e também nesse grupo de comunitários sobre a supervisão da (IANA) para dar um pouco de orientação sobre como as coisas poderiam continuar quanto à melhoria da prestação de conta no grupo de diferentes comunidades.

Isso é uma coisa que vamos precisar ter mais clareza à medida que formos avançando na semana. É um processo que só acabou de ser iniciado e o (GAC) precisa de mais tempo para digerir isso. Mas a posição inicial é muito positiva e então acho que vamos passar rapidamente para começar a criar e trabalhar com esse grupo de diferentes comunidades sobre a substancia desses problemas que tem a ver com a prestação de contas.

Isto posto, vamos nos assegurar de que se distribuam aos membros do (GAC) esse processo revisado, não sei onde estão as cópias, talvez não tenham sido publicadas ainda. A suposição era que seria publicado ontem à noite. Vamos confirmar e conferir que todos tenham uma cópia para analisar e debater no dia de amanhã. Provavelmente neste

momento o único que podemos fazer é ler em geral e ver quais os pontos de contato que temos com outras partes da comunidade para interagir com elas ainda esta semana e ver como estão respondendo e como podemos avançar.

Eu acho que isso é tudo que podemos fazer no dia de hoje sobre este tema. Estamos já perto das 18 e 30, então eu acho que podemos dar por encerrada a nossa sessão no dia de hoje.

Agradeço a todos por sua participação. Que tenham boa noite e que descansem para o nosso próximo dia de trabalho.

Muito obrigada.